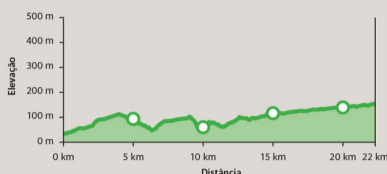




Distância 22 km
Altitude máxima 150 km
Subida acumulada 409 km
Descida acumulada -295 km
Duração 5h30m
Dificuldade (0-5) 3



A partir do Largo da Igreja atravessamos Casebres até à Rua da Maforinha, que nos leva à periferia da aldeia. Ao longo de 3,5 km percorremos uma densa plantação de eucaliptos, ciclicamente arrasada para produção de pasta de papel, pelo que tanto podemos vir a caminhar debaixo de boa sombra como de um sol abrasador.

Entramos depois em extenso pinhal, onde em algumas alturas do ano se vêem grupos de pessoas a coletar pinhas para retirar os pinhões, e outros resina, com múltiplas aplicações industriais e de consumo. Acedemos à estrada para passar a ponte sobre a ribeira da Marateca e não voltamos à floresta, completando antes pela estrada quase deserta os 3 km que faltam até à entrada da Herdade da Palhavã, a qual atravessaremos com destino à cidade de Vendas Novas. Porém, ponderados o cansaço e a hora do dia, decidimos antes continuar em frente mais 1 km até Cabrela para uma pausa e uma bifana! Complementamos com uma Filhós de Cabrela, doce tradicional da vila, hoje em dia apreciado por todo o Alentejo Litoral.

Antes de voltarmos ao Caminho, conhecemos um pouco mais o passado de Cabrela, ao descobrirmos na fachada principal da igreja matriz uma pequena imagem da cruz espatária, também patente no brasão local. Regressamos à entrada da Herdade da Palhavã e seguimos por um percurso de areia calcada ao longo de 3 km, atravessando montado, alguns riachos e campos de pastagens de rebanhos. Saímos da Herdade da Palhavã por outro portão no lado oposto, e depois de 5,5 km transpomos o viaduto sobre a auto-estrada A6 e avistamos Vendas Novas já perto.

Percorremos mais 3 km em macadame até à Estrada da Afeiteira, que nos conduz ao núcleo urbano de Vendas Novas através da Avenida 25 de Abril. Passamos uma réplica de moinho de vento que deveria albergar o Posto de Turismo mas, estando encerrado, seguimos até à Câmara Municipal, na Avenida da República, via Rua António Coelho de Oliveira, onde terminamos a etapa de hoje.

Vendas Novas é uma cidade jovem e "prática", sem grandes rasgos de

beleza ou de riqueza patrimonial. Ainda no século XVIII era um mero lugarejo iniciado por uma "venda", isto é, uma pequena área de comércio para almocreves e viajantes, que só por efeito da construção do Palácio das Passagens (onde hoje se encontram o Regimento Militar de Artilharia n.º 5 e o Museu da Escola Prática de Artilharia) sofreu impulso significativo.

Também "prática" é a sua gastronomia, que talvez por efeito da elevada proporção de população militar e de trabalhadores industriais se cristalizou

nas afamadas Bifanas de Vendas Novas (de Carne de Porco DOP) e nas variadas sopas.

Para acompanhar, os vinhos produzidos na região, que vão ganhando espaço e reconhecimento, valendo a pena visitar uma adega e inebriar-se com os seus aromas particulares. Em Vendas Novas aproveitamos ainda para conhecer a Queijaria das Romãs, com grande historial de produção artesanal de queijo fresco, requeijão e, para conhecedores, o almece, um tradicional produto alentejano, resultante do soro de coalhada do queijo de ovelha.

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

Câmara Municipal Vendas Novas
+351 265 809 000

APOIO

- CTT
- Banco/ATM
- Posto de Turismo de Vendas Novas
- Supermercado

SAÚDE

- Centro de Saúde de Vendas Novas
+351 265 809 000
- Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Bombeiros Voluntários: +351 265 807 170
 GNR - Posto Territorial de Vendas Novas:
 +351 265 809 780

www.visitalentejo.pt

www.visitribatejo.pt

www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt



CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

